

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA MISTURA ALACLOR + ATRAZINA NA CULTURA DO MILHO

Adelino Pelissari

Indústrias Monsanto S.A., Curitiba, PR

Crescente interesse tem-se observado na cultura do milho. Na temporada 79/80, foram plantados aproximadamente 2 milhões de hectares no Paraná. Os rendimentos são ainda baixos devido a uma falta de tecnificação da cultura. Um efetivo controle das plantas daninhas, em particular da *Brachiaria plantaginea*, espécie muito agressiva e freqüente na área, permitiria obter melhores rendimentos. A mistura alaclor + atrazina tem mostrado um excelente desempenho no controle da *Brachiaria plantaginea*, assim como de outras ervas comuns na cultura do milho.

Este estudo tem por objetivo avaliar a performance do alaclor + atrazina no controle das plantas daninhas na cultura do milho em dois locais: Guarapuava e Castro. O solo no primeiro local apresentava textura areno-argilosa com 2,8% de matéria orgânica e pH = 5,9. No segundo local o solo apresentava textura argilo-

arenosa com 4,3% de matéria orgânica e pH = 5,3. A variedade de milho usada foi o híbrido Ag 408. Herbicidas pré-emergentes sozinhos e em misturas, foram aplicados em diferentes dosagens em 300 litros de calda por hectare, com uma pressão de 2,1 kgf/cm². O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com 3 repetições que incluíam parcelas de 19,2 m². As avaliações foram feitas usando a escala de 0 a 100 (0 = não controle; 100 = 100% controle).

Os dados de controle demonstraram que a mistura alaclor 48 + atrazina 80, na dosagem de 2,4 kg i.a./ha + 1,6 kg i.a./ha, respectivamente, apresentou um controle geral superior a 90% das seguintes plantas: *Brachiaria plantaginea*, *Digitaria sanguinalis*, *Richardia brasiliensis*, *Borreria alata* e *Spergula arvensis*. Estes resultados foram observados em ambos locais. Em termos de produção houve pequena variação entre os tratamentos, porém entre os locais houve maior produção para o ensaio instalado em Guarapuava, diferindo significativamente do ensaio de Castro. Nenhum efeito visual de fitotoxicidade foi observado.

Dos herbicidas testados, a mistura alaclor + atrazina foi a que demonstrou um melhor controle das invasoras presentes em ambos ensaios.